



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Conselho Estadual de Política Ambiental - COPAM

Secretaria Executiva

Conselho Estadual de Política Ambiental – COPAM – Ata da 79ª Reunião Ordinária da Unidade Regional Colegiada do Conselho Estadual de Política Ambiental Noroeste de Minas. Realizada em 21/05/2015 (vinte e um de maio de dois mil e quinze), às treze horas e dezesseis minutos, na Câmara Municipal de Unaí – Unaí/MG.

1 Aos vinte e um de maio de dois mil e quinze, às treze horas e dezesseis minutos, na Câmara
2 Municipal de Unaí – Av. Gov. Valadares, nº 594 – Bairro Centro – Unaí/MG. Realizou-se a
3 septuagésima nona Reunião Extraordinária da Unidade Regional Colegiada Noroeste de
4 Minas, do Conselho Estadual de Política Ambiental – COPAM. Estiveram presentes os
5 seguintes membros: O Presidente Dr. Franco Cristiano da Silva Oliveira Alves –
6 Superintendente Regional do Triângulo Mineiro, Dr. Rodrigo Teixeira de Oliveira – Diretor
7 Regional de Controle Processual, os Conselheiros: Álvaro de Moura Goulart – Secretaria de
8 Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento – SEAPA; Milton Leonardo Almeida
9 Fernando Medeiros de Castro Maia – Secretaria de Estado de Desenvolvimento Regional e
10 Política Urbana – SEDRU; José Tadeu La Guardiã – Secretaria de Estado de Transportes e
11 Obras Públicas – SETOP; Jose dos Anjos Luiz Alves – Polícia Militar Ambiental –
12 Unaí/MG; Marcelo de Azevedo Maffra – Ministério Público Minas Gerais; Thiago
13 Rodrigues Cavalcanti – Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais – FIEMG;
14 Altir de Souza Maia – Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais –
15 FAEMG; Wilsom Caetano Martins de Melo – Federação dos Trabalhadores na Agricultura
16 do Estado de Minas Gerais – FETAEMG; Cislânia Batista de Castro Cruz – Federação das
17 Associações Comerciais, Industriais, Agropecuárias e de Serviços do Estado de Minas
18 Gerais – FEDERAMINAS; Luciano Silva Ribeiro – Ordem dos Advogados do Brasil –
19 Seção Minas Gerais – OAB/MG; Tobias Tiago Pinto Vieira – Movimento Verde Paracatu –
20 MOVER; Jorge Olívio Rodrigues – Associação do Município de Lagamar para Proteção a
21 Natureza – AMLPPN. **Franco – Presidente** - Em nome do secretário de Estado, doutor
22 Sávio da secretaria adjunta, doutora Marília, Carvalho, uma boa tarde a todos, vamos dar
23 início então a nossa septuagésima nona reunião ordinária da Unidade Colegiada Noroeste de
24 Minas, do COPAM, data hoje 21 de Maio de 2015 às 13 horas, aqui na Câmara Municipal
25 de Unaí, na Avenida Governador Valadares, 594 – Centro de Unaí. Antes do
26 prosseguimento da nossa reunião, convido a todos para honrosamente ouvirmos o Hino
27 Nacional. **1. Execução do Hino Nacional Brasileiro. Franco – Presidente** – Antes de
28 conceder a palavra aos conselheiros para eventual comunicado ou manifestação, eu gostaria
29 inicialmente, de destacar a presença do nosso novo superintendente aqui da SUPRAM
30 Noroeste doutor Ricardo, por gentileza, obrigado, doutor Ricardo assume então a SUPRAM
31 Noroeste e também de destacar que o capitão José dos Anjos Luiz Alves, por gentileza
32 capitão, o capitão toma posse então, passando a integrar o COPAM em nome da Polícia
33 Militar aqui do Estado de Minas Gerais, muito obrigado pela presença. Eu pergunto se
34 algum dos conselheiros tem algum destaque a fazer, alguma observação, por gentileza. **Altir**
35 **de Souza Maia – Presidente do Sindicato Rural de Unaí** – Conjugando com vossa
36 excelência, nós gostaríamos de saldar também logo no início dos trabalhos a assunção do
37 nosso doutor Ricardo de Carvalho, homem do campo, homem que luta diuturnamente, com
38 as agruras do produtor rural, com as vitórias e as derrotas eventuais e esperando que tenha
39 conosco aqui uma boa passagem no COPAM e cumpra com as determinações legais, muitas
40 vezes acima de interesses pessoais e trazendo para a nossa região a luta do homem que
41 conhece o que está fazendo seja bem vindo. **Franco – Presidente** – Muito obrigado, em



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Conselho Estadual de Política Ambiental - COPAM

Secretaria Executiva

42 seguida. **Altir de Souza Maia – Presidente do Sindicato Rural de Unaí** – Nós gostaríamos
43 de destacar mais 3 assuntos, a EMATER junto com os demais órgãos promove no dia 02 de
44 julho, 03 de junho o Workshop das águas, é um projeto extremamente ambicioso para o qual
45 nós estamos esperando algo em torno de quatrocentas autoridades aqui em Unaí, no nosso
46 parque de exposições, é uma oportunidade que nós temos de aprofundar os nossos estudos
47 sobre o novo código florestal, sua aplicabilidade e as consequências advindas, esperamos
48 que junto com a EMATER e os demais órgãos, nós possamos realizar o encontro de grande
49 proporção, para o qual vossa senhoria seja convidados no devido tempo cada um para
50 representatividade de sua entidade. Logo na sequência, no dia 02 de julho, também no
51 parque de exposição, numa promoção do SEBRAE, da Campo e do Sindicato Rural de Unaí,
52 nós teremos um seminário especificamente para tratar da Ferrovia Anápolis Corinto, é uma
53 ferrovia que nós estamos começando a conhecer ela agora chamada F354, que substituíra a
54 Pirapora Unaí, é um encontro de grandes proporções, é um encontro de extraordinária
55 oportunidade que nós vamos ter aqui os representantes da entidades respectivas, deputados,
56 senadores, eventualmente governadores de estado, para dar a esse projeto alguma condição
57 de consequência lógica, que é o seu feito; e não podia deixar também de destacar para o dia
58 31 de Maio, a Arca de Noé, lá no Sindicato Rural, é uma realização que envolve
59 aproximadamente 15 entidades beneficentes e que já é uma tradição no nosso estado, então
60 fiquem todos convidados, 31 de Maio às 11 horas, a Arca de Noé com destinação
61 beneficente para 15 entidades, no momentos são esses os destaques do nosso sindicato e
62 eventualmente no curso da votação voltaremos a algum deles, muito obrigado. **Franco –**
63 **Presidente** – Agradecemos a vossa excelência, pelas palavras, mais algum dos senhores
64 conselheiros, ou a senhora conselheira deseja fazer uso da palavra? Capitão? **José dos Anjos**
65 **– PM-MG** – Bom dia a todos, eu participo do conselho, é uma honra muito grande para
66 mim, tomar posse na data de hoje, a todos que já estão no conselho há mais tempo e aos
67 demais presentes, venho em nome da Policia Militar agradecer a possibilidade de participar,
68 rogar a Deus, que nos abençoe nesse nosso posicionamento aqui, possa ser acima de tudo
69 legal, moral e justo, obrigado. **Franco – Presidente** – Muito obrigado vossa excelência,
70 mais alguém? **Alvaro – Secretaria de Estado de Agricultura** – Boa tarde a todos,
71 inicialmente dar as boas vindas ao novo superintendente da SUPRAM e reforçar aqui o
72 convite aqui, que já foi feito, pelo nosso companheiro doutor Altir e na realidade foi quem
73 puxou o carro também e já disponibilizando o salão do parque exposição para a gente fazer,
74 realizar esse evento no dia 03 de junho, então em nome da secretaria de estado e agricultura
75 através da EMATER, em parceria com a CODEVASF ou SEBRAE, com Sindicato,
76 Prefeituras, Câmaras e Câmara Municipal e outros diversos parceiros convidamos ai a todos
77 os conselheiros e inclusive já deixamos folder de convite ai na mesa, então convidamos ai os
78 conselheiros, o público presente e também toda diretoria e funcionários da SUPRAM para
79 esse evento que será dia 03 de junho próximo, de 09 às 14 horas, o propósito desse evento
80 vai ser apresentar alguns resultados de trabalhos que foram realizados em bacias
81 hidrográficas aqui do Noroeste de Minas Gerais, e nesse evento será apresentado propostas
82 para um projeto regional aonde será encaminhado para a Agência Nacional de Águas,
83 inclusive teremos também, a presença de um técnico lá da Agência Nacional de Água nessa
84 oportunidade, então convidamos a todos para esse evento no dia 03, muito obrigado. **Franco**
85 **– Presidente** – Muito obrigado vossa excelência, mais alguém? **Tobias – MOVER** – Eu a
86 principio, gostaria de dar as boas vindas ao nosso novo superintendente, falar que nós do
87 Movimento Verde estamos à disposição, como sempre foi feito, estar ajudando, estar
88 buscando parcerias, buscando melhorias pro meio ambiente, na quarta-feira retrasada eu fui
89 ao COPAM Central, COPAM Assembleia, como muitos falam, que é em Belo Horizonte,



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Conselho Estadual de Política Ambiental - COPAM

Secretaria Executiva

90 nós temos cadeira lá também e fiquei muito preocupado quanto às questões das SUPRAM's,
91 o secretário nos passou uma situação talvez um pouco crítica, falando sobre falta de
92 equipamentos, falta de pessoal, falta de celeridade nos processos, e isso demonstra que nós
93 temos que ter bastante seriedade, principalmente da parte dos empreendedores que entrem
94 com processos, entrem com pedido ou requisições, para que todos os processos sejam da
95 melhor forma possível esclarecidas, desenvolvidas e decididas o mais rápido possível, por
96 que nós temos processos parados no Estado e o objetivo do atual secretário, como ele nos
97 disse, é sanar todos os problemas que tem pendurados no estado, para tá conseguindo manter
98 o volume de processo que entra e sai resolvido, então assim fica na nossa responsabilidade
99 sempre manter uma discussão boa, uma discussão sadia, para que não seja postergado mais
100 processos e venham a voltar e fazer com que o sistema estadual de meio ambiente trave, que
101 é uma preocupação até para que isso mesmo não venha a acontecer de forma alguma e
102 gostaria também aqui de parabenizar o pessoal da Votorantim, que nos auxilia muito no
103 contato direto que eles fazem com todos os conselheiros, acredito que com todos, que o
104 pessoal da Votorantim sempre liga pra gente, esclarece dúvidas, antes das reuniões, que
105 acaba sanando discussões que poderiam acontecer aqui e gerar grandes problemas aqui na
106 hora, o pessoal sempre tem uma boa discussão, gostaria de parabenizar o pessoal que nos
107 liga e mostrar que o que eu sinto quando algum empreendedor liga pra gente para perguntar
108 se tem alguma dúvida, é mesmo que a empresa, é uma empresa séria, que busca fazer as
109 coisas o mais correto possível, para a gente não ter problemas tanto ambiental, quanto legal,
110 quanto divergência de opiniões, esclarecer tudo antes da reunião para não gerar estresse e
111 problemas antes da reunião, nós vimos hoje que é uma pauta extensa, que nós precisamos
112 mesmo ter o esclarecimento prévio, para gente não chegar aqui e ter uma briga ou uma
113 discussão um pouco mais calorosa e no mais dizer que o Movimento Verde como sempre
114 vem cumprindo o seu papel, eu como conselheiro me sinto muito horando de estar aqui e
115 espero que possam contar comigo para qualquer esclarecimento, qualquer dúvida, mesmo
116 tendo problemas durante reuniões ou qualquer coisa nesse sentido, estarei sempre a
117 disposição de toda a Secretaria de Meio Ambiente, qualquer conselheiro ou empresa estar
118 nos procurando para buscar sempre evolução ou melhoria do meio ambiente de Minas
119 Gerais, muito obrigado. **Franco – Presidente** – Muito obrigado vossa excelência, mais
120 alguém? **Marcelo – MP** – Boa tarde a todos, queria cumprimentar o Ricardo, nosso novo
121 superintendente da SUPRAM Noroeste, da mesma forma cumprimentar o Franco, nosso
122 presidente, superintendente da SUPRAM Triângulo e desejar sucesso nesse novo desafio
123 que eu sei que não é fácil, os problemas são muitos, as dificuldades também, mas queria
124 colocar o Ministério Público a disposição para trabalhar, continuar na parceria que nós
125 sempre tivemos com as SUPRAM's, na busca da legalidade, na busca do desenvolvimento
126 sustentável e estamos sempre abertos a escutar os problemas, as dúvidas, os
127 desentendimentos, para tentar buscar sempre um ajuste no que for possível, e até nessa linha
128 eu queria informar que o Ministério Público tem feito um trabalho de diagnóstico das
129 captações hídricas e irregulares que é uma das maiores preocupações que nós temos hoje
130 diante desse cenário de crise hídrica que tem afetado a região Sudeste do País nos últimos
131 dois ou três anos e na nossa avaliação, um dos maiores problemas que nós temos enfrentado,
132 principalmente aqui no estado de Minas Gerais é a quantidade de captações hídricas sem
133 outorga do órgão ambiental, numa avaliação preliminar aqui na região Noroeste, nós
134 ficamos bastante assustados com os números que nós encontramos, a partir de imagem de
135 satélite, quanto com as informações do IGAM, quase que a maioria das captações tem sido
136 feitas em desconformidade com a legislação ambiental, a minha preocupação é que essa
137 captação hídrica, além de causar grandes prejuízos quantitativos aos nossos recursos



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Conselho Estadual de Política Ambiental - COPAM

Secretaria Executiva

138 hídricos, ela também caracteriza crime e fração administrativa e nós estamos agora
139 encerrando o período chuvoso, a crise hídrica nesse ano promete ser ainda mais grave que a
140 dos anos anteriores e eu queria desde já colocar o Ministério Público a disposição para a
141 gente formar essa parceria e montar uma força tarefa junto com a Secretaria Estadual de
142 Meio Ambiente, a Polícia Militar do Meio Ambiente, os outros órgãos, os Comitês de Bacia
143 Hidrográfica, o Sindicato de Produtores Rurais, as Sociedades Civil de uma forma geral, na
144 tentativa de conscientizar os utilizadores de recursos hídricos da importância de isso ser feito
145 na forma como determina a legislação ambiental, para que não sejam tomadas medidas mais
146 graves até proporcionais a gravidade do problema, então eu acho que dentre
147 aproximadamente 30 dias a gente já vai ter uma avaliação mais precisa desse diagnóstico e
148 com certeza nós vamos compartilhar essa informação com os órgãos ambientais para a gente
149 traçar um planejamento mais efetivo no combate a essas captações hídricas que acabam
150 prejudicando aquele produtor que faz a sua irrigação de forma regular, o certo não pode
151 pagar pelo errado, então os recursos eles são finitos, eles não são inesgotáveis e eles tem que
152 ser utilizados da forma mais racional possível e eu acho que o primeiro passo para a gente
153 buscar essa sustentabilidade da utilização dos recursos hídricos é combater as captações que
154 são feitas em desconformidade com a legislação ambiental, então novamente queria dar as
155 boas vindas aos novos superintendentes e colocar o Ministério Público a disposição para a
156 gente trabalhar em parceria. **Franco – Presidente** – Doutor Marcelo muito obrigado pelas
157 considerações, tenho certeza que essa parceria vai ocorrer em vários pontos do estado, vossa
158 excelência sabe também das necessidades das SUPRAM's, a situação em que nós
159 encontramos, permita fazer essa consideração rapidamente, lá em Uberlândia nós temos 4
160 mil pedidos de outorga parados, é uma situação bastante crítica, mas tenho certeza que esse
161 é o espírito de toda SEMAD, essa parceria do Ministério Público, da Sociedade Civil, a
162 gente vai conseguir superar esse momento de dificuldade, muito obrigado vossa excelência,
163 por gentileza. **Tobias – MOVER**- A nossa assessora de comunicação, veio aqui hoje para
164 ler um comunicado do Movimento Verde, eu gostaria da permissão do presidente para ela
165 estar lendo. **Franco – Presidente** – É a senhora Ruth Ribeiro? Rita Ribeiro, estava inscrita,
166 pois não, vossa excelência tem a palavra. **Rita Ribeiro – Assessora Comunicação**
167 **MOVER** – Primeiramente boa tarde a todos e todas, eu realmente faço a assessoria de
168 comunicação para o Movimento Verde de Paracatu, além de também assessorar o Comitê de
169 Bacias Hidro... Bacia Hidrográfica do Rio Paracatu na nossa cidade e trago um comunicado
170 de todos os colaboradores do Movimento Verde, estimados amigos e companheiros, embora
171 algumas declarações tenham causado estranheza e indignação em vários conselheiros,
172 técnicos e membros da comunidade, presentes nas reuniões URC Noroeste realizadas em 20
173 de Novembro de 2014 e a seguinte realizada em 18 de Dezembro de 2014, tranquilizamos a
174 todos dizendo que para nós do Movimento Verde de Paracatu nada do que foi dito é
175 novidade, como também, não afeta e compromete a nossa atuação nesse colegiado, não é de
176 hoje que tentam nos desestabilizar nos caluniando, nos difamando e muitas das vezes
177 tentando fazer com que desanimemos da nossa caminhada, na maioria das vezes solitária,
178 pelo trabalho voluntário e gratificante que realizamos, nos colegiados que atuamos por todo
179 o Brasil sempre defendemos os interesses dos que não tem vez, nem voz, que são as plantas
180 e os animais, logicamente, incluindo aí os seres humanos que muitas as vezes também não
181 se manifestam ou até mesmo nem sabem da existência desses colegiados, desde a nossa
182 fundação em 1987 temos tentado somente colaborar, atuando com ética, coerência,
183 respeitando as pessoas e a legalidade, princípio básico da democracia, lá se vão 27 anos de
184 serviços prestados voluntariamente, na URC Noroeste temos o maior respeito e apressado
185 pelos técnicos, mesmo que frente as dificuldades estruturais e da pressão constante por parte



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Conselho Estadual de Política Ambiental - COPAM

Secretaria Executiva

186 de empreendedores que procuram em alguns casos contrariar leis e normas, nos nossos
187 pronunciamentos os colegiados em que participamos, sempre buscamos conhecer e respeitar
188 as leis e normas vigentes no Brasil, somos profundos conhecedores das nossas
189 responsabilidades civis e criminais, pois além de cidadãos, somos ente público, vale ressaltar
190 que para atuarmos e nos pronunciarmos neste ou naquele colegiado, é de fundamental
191 importância que nos preparemos e conheçamos a legislação, somente assim, teremos o
192 embasamento necessário, embora sejamos o único setor que para participar de quaisquer
193 colegiados por todo o Brasil, somos escolhidos através do voto livre através das entidades
194 ambientalistas, não representamos estes ou aqueles interesses de grupos ou setores e sim,
195 buscamos, principalmente, representar os que não tem vez e nem voz, não temos cadeira
196 cativa em nenhum colegiado, infelizmente no Brasil a legislação obrigou claramente que os
197 denunciados são culpados e tem que se defender para mostrar sua inocência, deixando os
198 denunciados, na maioria das vezes, como heróis, temos tido referência para. temos sido
199 referência para imprensa séria que por vezes nos procuram para algum esclarecimento e
200 informações atualizadas e verídicas, aqueles que buscam sensacionalismo entre outros
201 interesses e que por outro lado tentam nos desqualificar, o que é uma pena, poderiam estar
202 através de um meio de comunicação, que é uma concessão pública levando informações que
203 poderiam mudar a dura realidade que temos e na qual vivemos, os recursos gastos em uma
204 defesa de denúncia sem fundamentação muito nos incomoda e nos faz falta, pois aos poucos.
205 os poucos recursos que conseguimos, tem sido usados na busca de benefícios para a
206 comunidade e para todos os seres vivos, podendo citar o trabalho de proteção de nascentes e
207 veredas que realizamos desde 2010 em parceria com o IEF, a KinRoss e mais de 100
208 produtores rurais em Paracatu, tempo em que conseguimos proteger mais de 150 nascentes e
209 veredas perfazendo um total aproximado de 1250 hectares de corpus d'água protegidos,
210 fomos indicados e recebemos vários prêmios por nossa atuação, podendo citar o prêmio
211 Hugo Werneck de 2014 considerado o Oscar da ecologia no Brasil, a URC Noroeste,
212 acreditamos que a nossa atuação tenha sido proveitosa para que nossa, em nossa região,
213 podemos destacar a nossa proposição que juntamente com o Ministério Público propusemos
214 e conseguimos fazer o Noroeste de Minas a primeira região livre da queima da cana de
215 açúcar no Brasil, nossa preocupação atual é buscar o equilíbrio do setor produtivo aqui na
216 região, principalmente os irrigantes que tem na água o principal insumo da produção, para
217 finalizar, gostaríamos de sugerir a todos, para que esqueçamos o que temos vivido, na
218 maioria dos casos pensando somente em vencidos e vencedores, e busquemos de imediato a
219 proposta de sermos vencedores, pois o mal que fizemos a terra estaremos fazendo aos filhos
220 da terra, esta é a herança que devemos deixar para os nossos descendentes, obrigada, uma
221 boa tarde. **4. Exame da Ata da 78ª RO de 18/12/2014. Presidente** – Muito obrigado vossa
222 excelência, submetemos então a apreciação e votação a ata da septuagésima oitava reunião
223 ordinária, que se realizou no dia 18 de Dezembro de 2014, aqueles que concordam,
224 permaneçam como estão, com aprovação da ata, aprovada portanto a ata da reunião
225 realizada em 18 de Dezembro de 2014, pois não. **José dos Anjos PMMG** –
226 Superintendente, eu queria só me abster. **Franco – Presidente** – Perfeitamente. **José dos**
227 **Anjos PMMG** – Porque eu não estava aqui na última. **Franco – Presidente** –
228 Perfeitamente, registrada portanto a abstenção do capitão José dos Anjos, diante da sua
229 ausência naquela oportunidade, aprovada portanto a ata, com a ressalva do capitão.
230 Passamos portanto ao exame dos processos administrativos que estão na pauta de hoje,
231 inicialmente o nosso primeiro processo é relativo a uma licença de operação **Item 5.1**
232 **Votorantim Metais Zinco SA**, lavra a céu aberto ou subterrânea em áreas cársticas com ou
233 sem tratamento, obras de infraestrutura (pátios de resíduos e produtos e oficinas) e estradas



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Conselho Estadual de Política Ambiental - COPAM

Secretaria Executiva

234 para transporte de mirio/estéril - Vazante/MG – PA/No 00104/1988/056/2014 DNPM
235 1.973/1962 - Classe 5. Apresentado pela Supram, informo que o processo está sendo
236 retirado de pauta, a pedido da SUPRAM. Processos administrativos para exame de licença
237 de operação corretiva. Posto Cruzeiro Ltda. - Posto revendedor de combustíveis -
238 Paracatu/MG – PA/No 03690/2001/004/2014 - Classe 3. Apresentado pela Supram
239 Noroeste. Itens, pois não doutor. **Marcelo – MP** – Só uma questão senhor presidente, para
240 não prejudicar o andamento da reunião, o pessoal da SUPRAM informou que tanto em
241 relação ao item 6.1 quanto o item 6.4, são dois postos de combustíveis, que possuem o auto
242 de vistoria do Corpo de Bombeiros, é uma exigência da legislação, mas essa informação não
243 consta do parecer único, então eu queria só que fosse confirmado essa informação pela
244 equipe técnica da SUPRAM, para constar em ata e a gente evitar de pedir o destaque por
245 esse motivo. **Franco – Presidente** – Receber, peço então a assessoria da SUPRAM
246 Noroeste, já vai já se manifestar? **Rodrigo – SUPRAM NOR** – Os dois processos dos
247 empreendimentos possuem AVCB válidos, foi um, não está no parecer, mas eles possuem,
248 está anexado ao processo. **Marcelo – MP** – Eu só queria pedir que para os próximos sempre
249 ou em outros empreendimentos, sujeitos a exigência da legislação, sempre constasse quando
250 for o caso a exigir, a existência do AVCB. **Franco – Presidente** – Pois não, passamos
251 portanto então a prosseguir com a nossa pauta, **item 6.2** Rófia Administração e
252 Participações Ltda./Fazenda Forense - Culturas anuais, excluindo a olericultura - Unai/MG -
253 PA/No 04439/2014/001/2014 - Classe 3. Supram. **Item 6.3** Agrícola Xingú S.A/Fazenda
254 Gibóia, **Não se identificou** – Destaque. **Franco – Presidente** – O doutor Rodrigo tá me
255 lembrando aqui há destaque no item 6.2, prosseguindo com o **item 6.3** Agrícola Xingú
256 S.A/Fazenda Gibóia, lugar denominado Fazenda Renascença - Culturas anuais, excluindo a
257 olericultura, barragem de irrigação para agricultura, sem deslocamento de população
258 atingida, silvicultura, beneficiamento primário de produtos agrícolas: limpeza, lavagem,
259 secagem, descascamento ou classificação, beneficiamento de sementes, canais de irrigação e
260 postos de abastecimento de combustíveis - Unai/MG - PA/No 04282/2011/001/2012 -
261 Classe 5. Apresentação: Supram. **Marcelo – MP** – Destaque. **Item 6.4** - Valdir Luiz
262 Herck/Posto Vanete Ltda. - Posto revendedor de combustíveis e transporte rodoviário de
263 produtos perigosos - João Pinheiro/MG - PA/No 02805/2001/003/2014 - Classe 3.
264 Apresentação: Supram. Já foi feita observação pelo doutor Marcelo. **Item 6.5** Agropel
265 Agropecuária Petroll Ltda./Fazenda Grande Rio/Floresta Sanigel - Culturas anuais,
266 excluindo a olericultura, barragem de irrigação para agricultura, sem deslocamento de
267 população atingida, criação de ovinos, bovinos de corte (extensivo), beneficiamento
268 primário de produtos agrícolas: limpeza, lavagem, secagem, descascamento ou classificação,
269 cultura de cana-de-açúcar sem queima e posto de abastecimento de combustíveis -
270 Paracatu/MG – PA/No 3184/2007/001/2010 - Classe 3. Apresentação: Supram. Há destaque
271 também formulado pela própria SUPRAM. **Altir de Souza – FAEMG** – Senhor presidente,
272 destaque. **Franco – Presidente** – **Item 7** Processos administrativos para revalidação de
273 licença de operação. **Item 7.1** Indústria de Calcário Inaê Ltda. - Lavra a céu aberto em áreas
274 cársticas com tratamento, unidade de tratamento mineral - UTM, obras de infraestrutura
275 (pátios de resíduos, produtos e oficinas), pilhas de rejeito/estéril, estradas para transporte de
276 mirio/estéril, subestação de energia elétrica e ponto de abastecimento de combustíveis -
277 Paracatu/MG - PA/No 00148/1991/010/2014 - DNPM 831.122/1984 - Classe 6.
278 Apresentação: Supram. **Marcelo – MP** – Destaque. **Franco – Presidente** – **Item 7.2** da
279 pauta, Samir Gabriel da Silva e Outro/Fazenda Arrenegado - Culturas anuais, excluindo a
280 olericultura, barragem de irrigação para agricultura, sem deslocamento de população
281 atingida, criação de ovinos, bovinos de corte e búfalos de corte (extensivo), armazenamento



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Conselho Estadual de Política Ambiental - COPAM

Secretaria Executiva

282 de produtos agrotóxicos e posto de abastecimento de combustível - Guarda-Mor/MG -
283 PA/No 04940/2006/002/2014 - Classe 3. Apresentação: Supram. Também com destaque
284 feito pela SUPRAM, não está retirado de pauta o item 7.2 **Item 7.3** Três Marias Indústria e
285 Comércio Ltda. - Preparação de leite e fabricação de produtos de laticínios - Lagamar/MG -
286 PA/No 00139/1994/007/2014 - Classe 3. Apresentação: Supram. Item. **Tiago – FIEMG –**
287 Vista no item 7.3. **Franco – Presidente – Item 8** da pauta, Processos Administrativos para
288 exame de recurso de Auto de Infração:. **Item 8.1** Cooperativa Mista Agropecuária de Patos
289 de Minas Ltda. - Resfriamento e distribuição de leite em instalações industriais - Lagoa
290 Grande/MG - PA/No 00357/1999/005/2014 – AI/No 67.823/2014. Apresentação: Supram.
291 **Item 8.2** Bioverde... Pois não, do primeiro processo? **Luciano – OAB. Altir – FAEMG –**
292 Senhor presidente, 8.1 Vistas também para FAEMG. **Marcelo – MP** Gostaria senhor
293 presidente que fosse justificado também os pedidos de vistas, conforme estatuto. **Tiago –**
294 **FIEMG –** Justificativa do pedido de vistas do item 7.3 avaliar o parecer da SUPRAM no
295 que tange o descumprimento de condicionantes. Ok? **Franco – Presidente – Ok. FAEMG –**
296 A vista para exame da legalidade das autuações, tem na sentença 8 2, 8 3, 8 4 e 8 5. **Franco**
297 **– Presidente –** Só para tentar maximizar um pouco aqui, a FAEMG está pedindo vistas em
298 todos os demais processos? **FAEMG –** Todos os demais. 81, 82, 83. **Franco – Presidente –**
299 84 e 85? **Altir - FAEMG –** 84 não. **Franco – Presidente –** Sob a mesma justificativa?
300 **FAEMG –** A mesma justificativa. Legalidade da autuação. **Luciano – OAB.** A justificativa
301 para requerer vista é analisar melhor as condicionantes do processo e também eu queria
302 pedir vistas do 81, 8.1, 8.2, 8.3 e 8.5 também. **Franco – Presidente –** Vou fazer a leitura só
303 para fim de registro. Então o... A FAEMG pediu vistas de todos, com exceção do item. todos
304 sem distinção. E a OAB do item 8.4. ok. Vou fazer a leitura da pauta só pra registrar, depois
305 a gente consigna os pedidos de vistas, **8.2** Bioverde agro Integração Agropecuária
306 S.A./Fazenda Santo Antônio - Bovinocultura de leite (extensivo) - Unai/MG - PA/No
307 01551/2011/001/2012 - AI/No 67.766/2012 - Classe 3. Apresentação: Supram. **Item 8.3 -**
308 Agropecuária Figueiredo Ltda. EPP/Fazenda Campinas e Veredão São Roque e Js –
309 Culturas anuais, excluindo olericultura - Unai/MG - PA/No 09330/2014/003/2013 - AI/No
310 48.037/2013. Apresentação: Supram. **Item 8.4-** Posto Caxuxa Veredas Ltda. - Posto
311 revendedor de combustíveis - João Pinheiro/MG – PA/No 01391/2003/003/2014 - AI/No
312 11.556/2014. Supram . **Item 8.5 -** João Corlio Henrique Michels e Outros/Fazenda Vereda
313 dos Buriti - Culturas anuais, excluindo olericultura e barragem de irrigação para agricultura,
314 sem deslocamento de população atingida - Unai/MG - PA/No 90080/2003/001/2012 - AI/No
315 50.155/2012 - Apresentação: Supram. Passamos então a análise dos processos, ok, vamos
316 passar então a votação, aqueles processos sem destaque. É o 6.1 e o 6.4. Dos itens 6.1 e 6.4
317 da pauta, aqueles que estiverem de acordo permaneçam como estão, portanto aprovado o
318 parecer da SUPRAM em relação aos itens 6.1 e 6.4. Agora o primeiro processo com
319 destaque, item 6.2 SUPRAM. **Daniela – SUPRAM NOR –** Para adicionar uma
320 condicionante no anexo 1, na página 14, é uma condicionante padrão, que é manter
321 arquivado por período de um ano os receiptuários agrônômicos e as cópias das notas fiscais de
322 compras de agrotóxicos utilizados na propriedade, bem como utilizar produtos com registro
323 junto a ANVISA, realizar tríplice lavagem e dar destinação correta as embalagens vazia,
324 prazo durante a vigência da licença de operação corretiva. **Franco – Presidente –** Coloco
325 em votação então primeiro o parecer e posteriormente a condicionante. **Marcelo – MP –**
326 Senhor presidente eu queria cumprimentar a SUPRAM pela adição dessa condicionante, por
327 que eu acho que o tema agrotóxicos, ele tem que ser mais debatido aqui nesse conselho com
328 maior frequência, sabe que o Brasil atualmente é o maior consumidor de agrotóxicos do
329 mundo, ao mesmo tempo que nós não somos o maior produtor de alimentos, várias



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Conselho Estadual de Política Ambiental - COPAM

Secretaria Executiva

330 pesquisas já apontam amostras, mais de 70% das amostras que são analisada pelo ministério
331 da saúde apresentam algum tipo de contaminação por agrotóxicos, e eu acho que esse tema
332 ele não é só ligado a proteção da saúde, mas ele é multi disciplinar e diretamente relacionado
333 também com o meio ambiente, então queria novamente parabenizar a SUPRAM e salientar
334 essa necessidade de sempre avaliar a destinação correta das embalagens vazias, da aquisição
335 de agrotóxicos permitidos pela legislação e trazer sempre esse tema pra pauta desse
336 conselho. **Franco – Presidente** – Mais alguma consideração, portanto em votação o parecer
337 da SUPRAM, aqueles que estiverem de acordo permaneçam como estão, aprovado o parecer
338 SUPRAM. Em votação a condicionante apresentada pela SUPRAM, aqueles que estiverem
339 de acordo permaneçam como estão, aprovada a condicionante, considerada pela SUPRAM.
340 Em relação ao item 8.4 da pauta, parece que não houve pedido de vista da OAB, vamos
341 colocar primeiro, antes de dar continuidade, o item auto de infração do item 8.4, aqueles que
342 estiverem de acordo com o parecer da SUPRAM permaneçam como estão, aprovado
343 portanto o parecer da SUPRAM. Agora o item 6.3 a pedido do destaque formulado pelo
344 Ministério Público. **Marcelo – MP** – No parecer informa existência de duas barragens no
345 empreendimento, uma 19.95 hectares e outra com 28.72 hectares, ambas construídas em área
346 de vereda e o parecer único traz na página 12 a seguinte afirmação, formação do lago da
347 barragem, isto implicou em marcante mudança paisagística favorável pelo acúmulo hídrico,
348 apesar da supressão de vegetação, em virtude do exposto foi caracterizado nos estudos que
349 esse tipo de impacto não é considerado negativo, porém permanente e irreversível e de alta
350 magnitude, inicialmente eu queria deixar registrado que, apesar de não ser da área técnica,
351 eu não concordo com essa afirmativa, eu não vejo como uma construção de uma barragem
352 com espelho d'água em cima de uma vereda, que tem todas as suas característica possa não
353 ser negativa, mas de qualquer forma respeito a opinião da equipe técnica da SUPRAM, mas
354 a minha preocupação maior foi que em relação as áreas de empréstimos para a construção
355 dessas barragens não foi indicada nenhuma medida reparadora, não existe uma
356 condicionante prevendo o PRAD para recuperação dessas áreas de empréstimo como
357 usualmente é feito em todos os pareceres únicos, queria saber da equipe técnica, se não seria
358 o caso de incluir uma condicionante. **Larissa – SUPRAM NOR** – Bom doutor Marcelo, de
359 fato a construção de uma barragem num ambiente de vereda, é um impacto bastante, posso
360 considerar negativo, no caso esse texto aí, uma falha minha, não foi dada muita atenção a
361 essa questão do impacto negativo, mas considerando o estudado que foi apresentado pela
362 consultoria provavelmente a ideia de quem realizou o estudo foi considerando a questão do
363 acúmulo de água para irrigação, então se você pegar essa ideia de que hoje em dia falta
364 muita água e que há muita necessidade de disponibilidade hídrica, esse impacto
365 teoricamente na vereda acaba ficando um pouco de lado em detrimento da questão da
366 utilização da água, não há um impacto não significativo, a gente entende isso, a barragem já
367 foi construída há muito tempo, hoje em dia em volta da barragem não tem mais essa área de
368 empréstimo, a vegetação já está completamente regenerada, então foi por isso que não foi
369 colocado PRAD nisso, você vê pelas imagens de satélite, não existe área lá aberta, foi feita
370 uma outra vistoria também, só pra avaliar a condição também das áreas de preservação
371 permanente em volta, que também tem um item no parecer que eu coloco a necessidade de
372 recuperação de 50 metros em torno dos dois barramentos de manutenção dessa vegetação
373 em torno do barramento, porque a gente da SUPRAM é que define o limite da área de
374 preservação dos barramentos, então eu tomei esse cuidado, mas hoje não tem mais essa área,
375 as barragens foram construídas acho que na década de 70, não existem marcas, inclusive as
376 imagens de satélite, acho que do ano de 2013, você pode ver lá eu acho que não tem, não
377 tem essa área de empréstimo, a gente coloca essa condicionante realmente quando ainda



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Conselho Estadual de Política Ambiental - COPAM

Secretaria Executiva

378 existe, quando existe alguma coisa sem recuperar ali na área, nessa área lá não tem. **Marcelo**
379 – **MP** – Pedir então só quando for o caso de não indicar essa medida, indicar que não existe
380 a necessidade para a gente saber que a área foi recuperada, em relação a figura 9 do parecer
381 único, ela indica que o empreendimento tá em área prioritária para preservação da fauna e a
382 página 26 do parecer único, sugere que dessa forma será condicionado o empreendedor que
383 execute o programa de monitoramento da fauna de acordo com o cronograma executivo e
384 apresente os seus respectivos relatórios trimestrais dos dois anos de monitoramento, aqui
385 não consta essa condicionante do parecer único, eu queria saber se não é o caso de incluir
386 essa sugestão que consta no texto. **Larissa – SUPRAM NOR** – Quando eu fiz o parecer
387 realmente essa condicionante constava, só que passou para jurídico, então essa
388 condicionante, acho que resolveram retirar essa condicionante, foi retirada, mas existia uma
389 condicionante, manter o monitoramento tanto da flora quanto da fauna justamente porque eu
390 coloquei essa imagem propositadamente para que isso fosse feito, então eu tinha colocado a
391 condicionante, se achar necessário que essa condicionante seja incluída e todos os
392 conselheiros estejam de acordo eu não faço oposição. **Marcelo – MP** – Qual que seria o
393 texto da condicionante? **Larissa – SUPRAM NOR** – Bom, de cabeça, a gente pode elaborar
394 aqui com cuidado e depois a gente faz a redação, só um minuto. **Franco – Presidente** – A
395 gente pode voltar nesse item posteriormente doutor Marcelo. **Marcelo – MP** – Senhor
396 presidente, a existência dessa condicionante, ela é imprescindível para a aprovação do
397 parecer, então se for possível a gente já votar o parecer com a inclusão da condicionante.
398 **Franco – Presidente** – Pergunto, se a gente tem condição de elaborar o texto. **Vanessa** -
399 Boa tarde a todos, boa tarde doutor Marcelo, posso falar? É só para esclarecer esse ponto, a
400 doutora Larissa já pediu para a gente apresentar o programa de monitoramento de fauna,
401 recentemente nós protocolizamos também a equipe técnica que vai realizar o monitoramento
402 de fauna, então acredito que ela já estava contando mesmo com esse monitoramento, a gente
403 já tá ciente que vai fazer tá bom, obrigada. **Franco – Presidente** – Estou sugerindo aqui a
404 concordância dos conselheiros, a gente passar, suspender esse item 6.4, passasse para o
405 item... Tá pronto ali? Eu vou novamente colocar, se de repente a SUPRAM achar melhor um
406 pouco mais de tempo, a gente passa pro item 6.5 e volta, ok? Tranquilo? **Larissa –**
407 **SUPRAM NOR** – Bom a condicionante, fiz uma condicionante geral para que ele apresente
408 um relatório técnico fotográfico de todos os programas , então ficou assim a execução:
409 “Apresentar relatório técnico fotográfico anual que contemple todas as ações dos
410 programas/projetos de auto monitoramento, prazo semestral”. **Franco – Presidente** – Ok,
411 diante... **Larissa – SUPRAM NOR** – E ai como eles já estão condicionados com o
412 cronograma de fauna e ai inclui também o monitoramento nessa questão ai, tinha uma
413 específica pra essa questão, mas em algum momento ela foi retirada do parecer, mas essa
414 condicionante acaba contemplando todos os outros programas e ações. **Marcelo – MP** – Só
415 para esclarecer, por que a condicionante foi suprimida? **Larissa – SUPRAM NOR** – Um
416 erro, um erro nosso interno, as vezes vai retirar uma coisa e acaba ficando sem, mas existiu
417 sim. **Franco – Presidente** – Vamos colocar então, se não há mais consideração sobre o
418 tema, colocar inicialmente o parecer em votação, aqueles que concordam permaneçam como
419 estão, aprovado parecer da SUPRAM. Colocamos agora em pauta, em votação a
420 condicionante da SUPRAM, sugerida pelo Ministério Pública, cuja a leitura acabou de ser
421 realizada, aqueles que concordam também permaneçam como estão, aprovada a
422 condicionante nos termos sugeridos pelo Ministério Público e SUPRAM. Item 6.5 da pauta,
423 há destaque da SUPRAM e da FAEMG igualmente. **Larissa – SUPRAM NOR** – Destaque
424 da SUPRAM no processo da Agropel é a retirada da condicionante número 13. Deixa ele
425 colocar. A condicionante ela se refere ao tamponamento de um poço artesiano que tem na



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Conselho Estadual de Política Ambiental - COPAM

Secretaria Executiva

426 propriedade, na época a proprietária tinha me informado que eles não estavam mais fazendo
427 uso desse poço, então foi colocada uma condicionante para que houvesse tamponamento
428 desse poço, só que ela apresentou recentemente agora um novo cadastro de significativo
429 desse poço, então ela está usando o poço sim pra, isso, efetuar e comprovar o tamponamento
430 do poço, gostaria de retirar essa condicionante porque ela está fazendo uso do poço, então
431 não tem mais sentido essa condicionante me pareceu. **Franco – Presidente – A FAEMG.**
432 **Altir de Souza – FAEMG –** Retirar a condicionante que proíbe a queima de animais mortos
433 haja vista, que há estudos que comprovam, que o enterro desses animais causaria mais
434 outros efeitos piores do que a própria queima. **Franco – Presidente –** Qual que é o número
435 dessa condicionante? **Altir de Souza – FAEMG – 6.5. Larissa – SUPRAM NOR –** Essa
436 condicionante, ela é uma condicionante que a gente coloca só padrão para as fazendas que
437 possuem atividades de bovinocultura, ela causa uma certa polêmica, pelos proprietários da
438 fazenda que acham que esse método de enterrar as carcaças acaba por deflagrar doenças
439 graves, por que pode estar em contato com lençol freático, pode contaminar e tal,
440 infelizmente a gente não possui outra alternativa, fiz uma pesquisa a respeito disso e alguns
441 produtores acham mais viável queimar as carcaças, só que de acordo com a legislação de
442 resíduos sólidos, ela proíbe queima a céu aberto e só permite que a queima da carcaça seja
443 feita caso de emergência sanitária, que não é o caso, então a gente não tem como colocar
444 uma condicionante permitindo que ele queime a carcaça já que a legislação nossa proíbe que
445 seja feita essa queima, essa queima teria que ser feita num ambiente controlado, fechado e
446 tal, e que não é a proposta do empreendedor, o empreendedor fala que queima a carcaça no
447 local que o animal morre, então essa condicionante ela foi colocada aí por não haver
448 alternativa, eu não sei, se é a melhor alternativa técnica, eu não sei, é uma coisa que a gente
449 tinha que discutir, por que eu não sou da área dessa questão sanitária, de animais, mas olha
450 quem tiver conhecimento de uma outra forma de melhorar o descarte dessas carcaças que
451 não seja queimando a céu aberto e também não seja enterrando essa forma, que ajude. **Altir**
452 **Souza – FAEMG –** Senhor presidente. **Franco – Presidente –** O empreendedor, pois não.
453 **Altir Souza – FAEMG –** É possível que a própria, a própria SUPRAM requeira a retirada
454 de pauta para melhor estudo? **Franco – Presidente –** A SUPRAM já tem o posicionamento
455 consolidado pelo o que eu estou entendendo. **Ricardo Frago – Consultoria do**
456 **Empreendimento Agropel –** Esse item 6 da condicionante, foi até uma ressalta feita pela
457 empreendedora e realmente a gente trouxe esse assunto hoje para discutirmos dentro da
458 SUPRAM, por considerarmos que há um espaço para essa discussão, uma vez que a
459 EMBRAPA, ela faz recomendações com relação a esse controle de propagação de doenças e
460 é lógico que você tem a legislação ambiental que vem a somar nesse processo de
461 regularização, mas nós não podemos deixar de considerar as boas práticas do agronegócio, e
462 com recomendações de órgãos de fomento, de desenvolvimento, da agricultura e que sejam
463 negligenciadas a ponto de podermos levantar alguma situação, onde podemos causar alguma
464 questão sanitária, acho que eu gostaria até de passar aqui para a empreendedora dona
465 Rovena, que ela pode explicar um pouco melhor sobre essa questão. **Franco – Presidente –**
466 Só uma observação por gentileza, observação ao tempo tá. **Rovena – Agropel –** Apesar das
467 práticas sanitárias adotadas no controle do rebanho bovino, existem doenças que são
468 transmissíveis não só para os animais, mas também para os seres humanos, então em casos,
469 onde os animais morrem, por exemplo, com carbúnculo hemático, carbúnculo assintomático
470 ou botulismo, a EMBRAPA recomenda a queima da carcaça, então por isso a nossa dúvida
471 com relação a essa condicionante. **Franco – Presidente –** Tem mais alguma consideração?
472 Não? Mais alguém quer se manifestar? Com a retirada da condicionante 13, aí proposta pela
473 SUPRAM, eu pergunto se uma vez que vai estar utilizando o poço, ele tá com a licença, com



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Conselho Estadual de Política Ambiental - COPAM

Secretaria Executiva

474 a outorga vigente? **Rodrigo – SUPRAM NOR** – Ela está com cadastro válido, emitiu esse
475 cadastro agora mês passado e está válido. **Franco – Presidente** – Mais alguma
476 consideração? **Tiago - FIEMG** – Talvez fosse o caso de ampliar aquela condicionante,
477 permitindo a queima nos casos, que houver a detecção ou detecção, essa doenças que a
478 senhora citou e nos demais casos estar ali prescrito. **Franco – Presidente** – SUPRAM,
479 alguma consideração nesse sentido? A proposta do capitão é que se complemente a
480 condicionante para que se libere a queima em casos específicos. **Rodrigo – SUPRAM NOR**
481 – Infelizmente a norma não prevê essa possibilidade, então a lei de resíduos proíbe a
482 queima, então nós estamos seguindo estritamente a legislação. **Tiago – FIEMG** – Senhor
483 presidente, na verdade é uma dúvida sobre o que fazer já que eu entendo o posicionamento
484 do doutor Rodrigo, que a legislação veda, o quê que o empreendedor vai fazer com essas
485 carcaças, eu não conheço nada sobre isso, por isso que eu estou me manifestando, o quê que
486 o empreendedor vai fazer com essas carcaças de animais que morreram dessa forma e se
487 fizer, se enterrar como da forma que está escrito no parecer eles informaram que pode haver
488 um impacto significativa em torno disso, na verdade, eu estou perguntando a SUPRAM, se
489 existe uma solução para isso que o empreendedor acabou de colocar. **Franco – Presidente –**
490 **SUPRAM. Rodrigo – SUPRAM NOR** – A legislação, ela permite que seja feita outro
491 descarte da carcaça quando há uma emergência sanitária e com prévia autorização do órgão
492 que faz essa regulamentação. **Tobias – MOVER** – Mesmo se for acrescentada algo a mais
493 nessa condicionante 6, para permitir a queima nesses locais, não é legalmente possível.
494 **Rodrigo SUPRAM NOR** – O problema é a gente autorizar uma coisa que não tá prevista em
495 lei, isso aí pode, eu entendo o posicionamento da SUPRAM. **Tiago – FIEMG** – É possível
496 inserir esse final que você acabou de manifestar. **Franco – Presidente** – Eu acho que a
497 proposta da FIEMG é para acrescentar esse exceção nos casos autorizados de emergência
498 sanitária. **Tiago – FIEMG** – Isso que ele mencionou agora. **Rodrigo – SUPRAM NOR** –
499 Podemos incluir. **Franco – Presidente** - Vai dar para fazer a redação agora? **Rodrigo –**
500 **SUPRAM NOR** – Temos uma sugestão, na continuação do item, sendo permitida apenas a
501 queima de resíduos a céu aberto, quando decretada emergência sanitária, desde que
502 autorizada pela companhia de órgão competentes do SI SEMA. **Franco – Presidente** – Só
503 um minuto. **Não se identificou** – Decreto número 6.514 de 2008. **Presidente** – O
504 empreendedor. **Não se identificou** – Não desculpe, decreto 7.404 de 2010, artigo 83.
505 **Ricardo Frago** – Ressaltando que emergência sanitária deverá ser deflagrada uma questão
506 epidemiológica, o que nós estamos discutindo aqui é a prevenção, atuar em cima de alguma
507 situação, nós deveríamos ter aí uma propagação sanitária de um botulismo e não é isso que o
508 Ministério da Agricultura, ele preconiza, há a necessidade de prevenirmos qualquer tipo de
509 doença infectocontagiosa. Como é a sua redação aí que... **Franco – Presidente** – A redação
510 da FIEMG é no sentido que seja autorizada que... Mediante diagnóstico da situação de
511 emergência. O empreendedor está colocando a situação de que não seria o caso da situação
512 de emergência é isso? **Ricardo Frago** – Exatamente, há de se ressaltar que você tem um
513 grupo de técnicos que acompanham e investigam a causa da morte de um animal, então a
514 bovino cultura ele tem um sistema de controle e esse sistema de controle requer também
515 uma análise da causa da morte, então evidentemente que você tem informações pra poder
516 levar em consideração essa situação de se efetuar a queima, importante também ressaltar que
517 essa queima, ela é controlada, é feita ao redor do animal, uma pequena escavação para
518 controle de eventual propagação de incêndio. **Franco – Presidente** – Doutor Marcelo tem
519 alguma consideração? **Tiago – FIEMG** - Acho que então que pode substituir a
520 condicionante por dar a destinação adequada as carcaças dos animais mortos nos termos da
521 legislação vigente, isso resolveria? **Larissa – SUPRAM NOR** – Acredito que não, não



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Conselho Estadual de Política Ambiental - COPAM

Secretaria Executiva

522 resolve o problema, por que mesmo que a gente acrescente ali no final a questão de
523 emergência sanitária, foi o que ele falou, só em emergência sanitária, ele precisa de uma
524 solução prática, diária, semanal, ele precisa de uma solução que não seja só no período de
525 emergência e eu acho que ele falou também da questão da queima controlada, Ricardo eu
526 estou falando da queima controlada em ambiente fechado e não controlado para não queimar
527 em volta, é por causa da emissão atmosférica, é porque é uma política nossa dos resíduos
528 sólidos que determina. **Rodrigo – SUPRAM NOR** – Conselheiros, é justamente esse o
529 ponto, se nós colocarmos uma condicionante genérica, vai ficar mais difícil de
530 comprovarmos eventual descumprimento, então a gente tá tentando mostrar aqui que a
531 legislação permite hoje, ela veda inicialmente qualquer queima a céu aberto, e existe a única
532 exceção possível legalmente falando, que é no caso de emergência sanitária, então eu
533 concordo com a sugestão inicial da FIEMG, acrescentando ai nos casos de emergência
534 ambiental devidamente autorizado pelo órgão competente. **Ricardo Frago** – Se a gente for
535 buscar uma autorização para fazer a queima desse animal, ele vai ficar exposto, o que nós
536 estamos discutindo aqui, o animal morreu, identificada a causa da morte dele, a necessidade
537 de se ter o critério recomendado pela EMBRAPA, para esse controle, se nós formos solicitar
538 uma autorização e isso levar um dia que seja, já é suficiente para propagação. **Rodrigo –**
539 **SUPRAM NOR** – Nós entendemos, até concordamos mais cedo com a importância do
540 assunto, mas nós aqui para nos balizarmos temos pegar por norte as normas que exigem, é
541 importante ser dado um tratamento, uma análise especial, mas o que a legislação preconiza
542 hoje é apenas nesse caso, nada impede que seja levado a uma instância superior, para tentar
543 arrumar uma forma de intermediar ou até mesmo uma mudança da norma, para permitir o
544 que a empresa pretende nesse momento. **Ricardo Frago** – É importante ressaltar que o
545 empreendedor, ele vai atender o que ficar decidido aqui, fazer esse controle proposto pela
546 SUPRAM é até mais prático do ponto de vista operacional, o que se propõe aqui é uma
547 medida de prevenção, portanto essa casa aqui, o que essa unidade regional colegiada decidir,
548 o empreendedor estará acatando. **Franco – Presidente** – Mais alguma sugestão? **Luiz Alves**
549 **PMMG** – Presidente, essa sugestão que foi dada no caso de emergência, não se aplicaria ao
550 empreendedor, se aplicaria a todos, que seria uma situação grave, que o próprio poder
551 público iria decretar e todos os empreendedores, produtores, poderiam realizar a queima, no
552 caso não se aplicaria, não teria. no momento acho que nenhuma serventia. **Franco –**
553 **Presidente** – Mais alguma consideração? **Altir – FAEMG** – Com tantas divergências e com
554 a expectativa do que isso pode representar em termos de segurança para quem atua nessa
555 área, é possível que se peça ainda retirada de pauta, a interessada, a SUPRAM, ou então eu
556 peço vista, porque nós não podemos sair num processo aventureiro desse ai com palpite de
557 tudo que é sete banda e ninguém ter indecisão. **Franco – Presidente** – Então pedido de vista
558 aqui formulado aqui pela FAEMG, acho que entendo justificado, alguém se opõe ao pedido
559 de vista? Fica concedido o pedido de vistas aqui a FAEMG aqui do item 6.5, na forma
560 regimental. Item 7.1 da pauta, destaque para o Ministério Público. **Marcelo – MP** –
561 Inicialmente eu queria registrar uma preocupação que eu já externei aqui em várias reuniões
562 em relação a digitalização dos processos que estão pautados na reunião, nós já discutimos
563 várias vezes da necessidade dessas informações estarem disponíveis no SIAM, em relação
564 aos processos que estão pautados para a reunião é imprescindível que eles estejam
565 disponíveis para consulta, porque se não os conselheiros não tem como fazer uma análise da
566 situação ou nós vamos ficar apenas restringidos ao que consta no parecer único, eu queria
567 pedir ao superintendente se fosse possível, eu sei que é uma questão que não depende só da
568 SUPRAM Noroeste, mas que especialmente em relação aos processos pautados para a nossa
569 reunião, que eles integralmente disponíveis para consulta no SIAM, porque se não fica



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Conselho Estadual de Política Ambiental - COPAM

Secretaria Executiva

570 muito difícil a nossa análise, a gente acaba tendo que trazer diversas questões para
571 esclarecimento da equipe técnica, a gente podia sanar as dúvidas antes da reunião.
572 Especialmente, em relação ao processo da Calcário Inaê não está disponível para
573 visualização e fica muito difícil a gente avaliar o cumprimento da condicionante 2 que em
574 relação a gruta lagoa rica exigia um monitoramento periódico para verificar o estado de
575 conservação dessa gruta que já apresentava alguma estabilidade, então queria ouvir da
576 equipe técnica qual que é a situação atual dessa gruta, se a condicionante foi adequadamente
577 cumprida, qual que é o resultado do monitoramento e também em relação, a área de proteção
578 dessa cavidade, que não tem nenhuma informação no parecer único sobre qual foi o raio de
579 proteção definido e segundo informações do SECAV a lavra do empreendimento está a
580 cerca 135 metros da gruta, se a atividade tem causado algum tipo de impacto para essa
581 cavidade. **Marcelo – SUPRAM NOR** – Primeiramente, a gruta ela fica num local de difícil
582 acesso, então por isso durante a vistoria a gente não foi na gruta, mas foi apresentado
583 durante a análise do processo dois monitoramentos cismográficos e nesses monitoramentos
584 está tudo certo, em relação as explosões não está afetando a gruta, mas inclusive eles usam
585 parâmetros menores do que os solicitados em lei, e está abaixo as vibrações e os cismos são ,
586 não afetam a gruta, a gruta está preservada, em relação a raio foi definido pelo IBAMA em
587 outro processo, 250 metros e eles estão afastando a lavra pra leste da gruta cada vez mais,
588 então eles estão se afastando da gruta, agora no SECAV eu não sei, mas pela marcação lá
589 são 250 metros que eles tem que respeitar, mas foi o que foi observado, mas não foi medido
590 exatamente pela dificuldade de acesso a gruta. **Marcelo – MP** – Então para confirmar essa
591 informação 250 metros de raio estão sendo preservados pelo empreendimento? **Marcelo –**
592 **SUPRAM NOR** – Sim. **Marcelo – MP** – Em relação ao monitoramento, a SUPRAM não
593 conseguiu vistoriar, mas no relatório do empreendimento foi apresentado imagens que
594 demonstram que eles estão devidamente preservador. **Marcelo – SUPRAM NOR** –
595 Condicionante dos processos que ele tem estão, chega e a gente analisa e pelas análises está
596 tudo correto, não tem. não tá afetando a estrutura da gruta, a lavra e nem nada, tá tudo. tá
597 conservada, com imagens comprovam isso. **Marcelo – MP** – E em relação ao
598 monitoramento a qualidade das águas e da eficiência do sistema do tratamento dos efluentes,
599 eu queria saber sobre o que a SUPRAM identificou sobre a eficiência desses tratamento, se
600 os monitoramentos tem sido adequados, o tratamento de efluentes tem sido suficiente.
601 **Marcelo – SUPRAM NOR** – A gente foi lá, a gente verificou inclusive em relação aos
602 efluentes líquidos na área da oficina inclusive tem duas cachaças, uma recebe os efluente e
603 depois esses efluentes passam de novo por outra cachaçal exatamente para melhorar a
604 eficiência dessa medida mitigadora e a qualidade de água, eles não tem condicionante, eles
605 não são condicionados a cumprir o monitoramento da qualidade das águas muito águas, mas
606 mesmo assim eles fazem para que possam observar a qualidade das águas ao redor do
607 empreendimento e foi apresentado e pelo o que foi apresentado está tudo satisfatório.
608 **Franco – Presidente** – Mais alguma consideração? Sendo assim, ponho em pauta o parecer
609 da SUPRAM, em votação o parecer da SUPRAM, aqueles que concordarem permaneçam
610 como estão, aprovado portanto o parecer da SUPRAM do item 7.1, assim encerramos todos
611 os destaques, mas nenhum item em pauta, agradeço a presença de todos e declaro portanto
612 encerrada essa reunião aqui do COPAM, da SUPRAM Noroeste, muito obrigado, boa tarde
613 a todos.